

## Ata nº 09/10 – Reunião de 13 de dezembro de 2010 Produção Vegetal.

Aos treze de dezembro de dois mil e dez, às dez horas e vinte e cinco minutos, reuniram-se sob a presidência do Professor Leo Rufato na sala de Reuniões no prédio da Agronomia, os membros do Colegiado do Programa de Pós-Graduação em Produção Vegetal, sob convocação expedida no dia nove de dezembro de dois mil e dez. Compareceram à reunião os professores Adelar Mantovani, Aike Anneliese Kretzschmar, Altamir Frederico Guidolin, André Fischer Sbrissia, Cassandro V. T. Amrante, Claudio Roberto Franco, Cristiano André Steffens, Luciana Magda Oliveira, Luís Sangoi, Mari Inês Carissimi Boff, Pedro Boff, Ricardo Trezzi Casa e Roseli Lopes da Costa Bortoluzzi além dos representantes discentes: Adelina Ferreira Michels mestranda. O presidente do colegiado professor Leo Rufato abriu os trabalhos agradecendo a todos pela presença. Nesta reunião foram tratados os assuntos relacionados a seguir, com as respectivas deliberações: No primeiro item da pauta: **Item 1.1 - Atas:** Leitura e aprovação: retirado de pauta. **Item 2.1 - Critérios para orientação: (índice capes, número de orientados/orientador, estar ministrando disciplina):** O professor Leo primeiramente comentou sobre a palestra do presidente da Capes Jorge Almeida Guimarães que diz: ou muda ou vai fechar, em que programas que tirem nota 3, considerada regular, em três avaliações trienais consecutivas - portanto, num período de nove anos devem efetivamente ser fechados. O professor Leo deliberou ao colegiado sobre dar ênfase para regras de credenciamento dos professores orientadores e da possibilidade de incluir no regimento uma norma, pois os critérios para professor colaborador não estão muito claros, e que o recredenciamento será discutido no colegiado das Ciências Agrárias e proposto um interstício de dois anos para recredenciamento. Após a deliberações dos membros do colegiado chegou-se a duas propostas para critérios de professores orientadores: - a primeira proposta (Proposta 1) é a de que todos os professores mesmo os que não atingiram o índice mínimo de publicações exigido pela CAPES estariam aptos a orientar. – a segunda proposta (Proposta 2) é de que os professores que desejam orientar e que não tenham atingido o índice mínimo de publicações exigido pela CAPES estariam aptos a orientar somente 1(um) discente de mestrado por ano e (1) um discente de doutorado até atingir o índice recomendado. Em votação a Proposta 1 obteve seis votos e a Proposta 2 oito votos, sendo a proposta 2 aprovada pelo colegiado do programa. . **Item 2.2 - Ponto de corte para seleção:** O coordenador Leo informou ao colegiado sobre a comissão novamente utilizar o ponto de corte no processo de seleção dos ingressantes nos cursos de mestrado e doutorado em produção vegetal. Em discussão o colegiado chegou a duas propostas, sendo a primeira pela manutenção do ponto de corte com um índice de até 15% abaixo da média e a segunda pela extinção do ponto de corte. Em votação a primeira proposta obteve onze votos e a segunda apenas três votos, sendo a primeira proposta que é a favor da manutenção do ponto de corte aprovada pelo colegiado. **Item 2.3 - Divulgação dos resultados:** O professor Ricardo Trezzi Casa distribuiu os currículos dos alunos classificados e selecionados para que os professores orientadores pudessem realizar o parecer se desejavam orientar os respectivos alunos, o professor Ricardo T. Casa salientou que o limite de orientação para cada professor orientador é de no máximo 8 (oito) discentes orientandos. A lista de candidatos selecionados para o curso de Mestrado e Doutorado em Produção Vegetal – 2011/I com seus respectivos orientadores estará disponível na página web na internet do programa após o encerramento desta reunião. **Item 2.4 - Coordenador 2011 e que deverá ser o coordenador da pós (ciências agrárias):** O professor Leo informou ao colegiado que o próximo coordenador do curso de pós-graduação em produção vegetal também será o coordenador geral do programa de pós-graduação em ciências agrárias conforme já havia sido acordado entre os membros dos colegiados dos cursos de produção vegetal e manejo do solo que constituem o programa de pós-graduação em ciências agrárias. Após discussão o professor Leo Rufato manifestou interesse em continuar a ser o coordenador e a professora Mari Inês Carissimi Boff em substituir o professor Ricardo Trezzi Casa como vice coordenador do curso. Em votação o colegiado

52 aprovou por unanimidade o Professor Leo Rufato como coordenador e a professora Mari Inês  
53 Carissimi Boff como vice-coordenadora do curso. **Item 2.5 - Assuntos Gerais:** O professor  
54 Cristiano André Steffens informou que a redução de carga horária tem que passar pelo  
55 CONSEPE, mas que estava tramitando. A professora Roseli informou sobre o Jantar a ser  
56 realizado no Laghos Restaurante e que todos os presentes estavam convidados. Nada mais  
57 havendo a tratar, às dezessete horas e trinta e cinco minutos o Presidente do Colegiado do  
58 programa de Pós-Graduação em Produção Vegetal Leo Rufato declarou encerrada a reunião.  
59 E, para constar, eu Ederson Lopes Padilha, lavrei a presente ata que subscrevo, e que depois  
60 de lida e aprovada, será assinada por todos.

61

62 Adelar Mantovani \_\_\_\_\_

63

64 Adelina Ferreira Michels \_\_\_\_\_

65

66 Aike Anneliese Kretschmar \_\_\_\_\_

67

68 Altamir Frederico Guidolin \_\_\_\_\_

69

70 André Fischer Sbrissia \_\_\_\_\_

71

72 Cassandro Vidal Talamini do Amarante \_\_\_\_\_

73

74 Claudio Roberto Franco \_\_\_\_\_

75

76 Cristiano André Steffens \_\_\_\_\_

77

78 Ederson Lopes Padilha \_\_\_\_\_

79

80 Leo Rufato \_\_\_\_\_

81

82 Luciana Magda Oliveira \_\_\_\_\_

83

84 Mari Inês Carissimi Boff \_\_\_\_\_

85

86 Pedro Boff \_\_\_\_\_

87

88 Jefferson Luís Meirelles Coimbra \_\_\_\_\_

89

90 Ricardo Trezzi Casa \_\_\_\_\_

91

92 Roseli Lopes da Costa Bortoluzzi \_\_\_\_\_